

118

VERIFICAÇÃO DA ADESÃO AOS MEDICAMENTOS ANTI-RETROVIRAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NOS MUNICÍPIOS DE PORTO ALEGRE E SANTA MARIA. *Aline Goulart Krueel, Maria da Graca Corso da Motta (orient.) (UFRGS).*

Este é um projeto de pesquisa multicêntrico desenvolvido em parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Santa Maria, financiado pela cooperação PN DST/AIDS do Ministério da Saúde/UNESCO, tendo como objetivos avaliar o nível de adesão ao tratamento anti-retroviral em crianças e adolescentes com AIDS e desvelar a percepção e a vivência, em relação ao tratamento anti-retroviral e à adesão, na perspectiva da família, da criança e do adolescente que vive com AIDS, ambos nos municípios de Porto Alegre e Santa Maria (RS). Trata-se de uma pesquisa de natureza comportamental epidemiológica, cuja população alvo são os familiares e/ou cuidadores de crianças (de zero a 12 anos) e os adolescentes (de 13 a 19 anos). Haverá dois momentos metodológicos: coleta de dados quantitativos referentes à adesão ao tratamento anti-retroviral de crianças e adolescentes e coleta de dados qualitativos relacionados à temática desta proposta, tendo como meio para tal as Dinâmicas de Sensibilidade e Criatividade (DSC) (CABRAL, 1999) que visarão, por meio de oficinas, compreender algumas questões pertinentes à percepção e vivência do tratamento medicamentoso. As questões éticas e bioéticas são preservadas de acordo com a Resolução 196/96 Conselho Nacional de Saúde. Na primeira etapa da pesquisa realizou-se a construção do instrumento para a coleta dos dados quantitativos, o qual apresenta questões relativas ao familiar/cuidador, à criança/adolescente, aos aspectos sócio-econômicos e psicológicos e dados clínico-laboratoriais. Houve a elaboração de um folder contendo fotos de caixas, frascos e comprimidos dos medicamentos anti – retrovirais, assim como foi produzido um manual para preenchimento dos instrumentos de coleta de dados com o objetivo de auxiliar os coletadores.